

DETERMINANTE

CADA DETALHE PODE TER UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Leia na página 8

Como aumentar a produtividade do seu negócio e crescer de forma inteligente

A hiperautomação é um conceito que está ganhando destaque pois combina automação tradicional com tecnologias emergentes, como inteligência artificial, machine learning e automação robótica de processos (RPA).

Essa combinação poderosa não apenas automatiza tarefas rotineiras, mas também transforma processos inteiros, permitindo que as empresas operem de forma mais ágil, eficaz e inteligente.

Essa estratégia vai além da automação simples de tarefas repetitivas. Ela está relacionada à identificação, análise e otimização de processos em toda a organização, incluindo os canais de atendimento ao cliente. Isso significa que desde as tarefas mais simples até as operações mais complexas, tudo é examinado em busca de oportunidades de automação e melhoria.

Ao adotar essa abordagem holística, as empresas podem eliminar gargalos, reduzir erros e acelerar a entrega de valores aos clientes. Segundo uma pesquisa realizada pela Zapier, empresa que fornece integrações para aplicações web para uso em fluxos de trabalho automatizados, em 2021, 90% dos entrevistados afirmaram que a automação de processos melhorou seu trabalho e 66% disseram ter ficado mais produtivos com a automação.

Um dos benefícios mais evidentes da ferramenta é o aumento da produtividade. Ao automatizar processos manuais e repetitivos, as empresas podem realocar os seus colaboradores para atividades de maior valor agregado ou especializadas, como implementar a inovação, melhorar a tomada de decisões, aumentar a interação com clientes.

Isso trará inúmeros benefícios tanto para a companhia como para os colaboradores, pois além de melhorar a eficiência operacional, eles se sentirão mais valorizados e estimulados em desempenhar funções mais estratégicas dentro da empresa. Além disso, o Gartner, líder mundial em pesquisa e aconselhamento de empresas,



publicou dados que evidenciam o espaço que a hiperautomação já conquistou e como ela deve estar cada vez mais presente nos próximos anos.

Segundo a consultoria, o mercado mundial de softwares deve chegar a investimentos de US\$ 6 bilhões até o final de 2024. Outro ponto importante a ser destacado é que a hiperautomação tem como objetivo ajudar as empresas a melhorar agilidade e capacidade de adaptação em atividades internas. Com processos automatizados e sistemas interconectados, as organizações podem responder rapidamente às mudanças no mercado, às demandas dos clientes e às oportunidades emergentes.

Isso é especialmente importante em um mundo onde a velocidade é essencial para o sucesso e a capacidade de inovar rapidamente pode ser a diferença entre liderar o mercado e perder espaço para os concorrentes. A implementação de respostas automáticas para perguntas frequentes permite que os clientes recebam assistência imediata, mesmo fora do horário comercial convencional. Isso não só aumenta a satisfação do cliente, mas também libera a carga de trabalho dos agentes de atendimento.

Consequentemente, a capacidade de encaminhar chamadas com base em palavras-chave identificadas na solicitação do cliente permite um serviço mais personalizado e eficiente. A integração com bancos de dados permite

consultas simples, como verificação de saldo ou status de pedidos, diretamente através do canal de atendimento escolhido pelo cliente.

Isso reduz a necessidade de transferências entre diferentes setores e agiliza a resolução de problemas. Sendo assim, a solicitação automatizada de feedback após interações com o cliente permite uma avaliação constante da qualidade do serviço e a identificação de áreas de melhoria. Isso demonstra um compromisso com a excelência no atendimento e fortalece o relacionamento com o cliente.

Mas, para que as empresas consigam ter resultados relevantes com esse conceito que está ganhando espaço no ambiente corporativo, é muito importante que elas utilizem soluções inovadoras como inteligência artificial, machine learning, pois com essas tecnologias será possível coletar, analisar e interpretar grandes volumes de dados de forma rápida e eficiente.

A partir disso, elas identificam padrões, preveem tendências e tomam decisões mais informadas e orientadas por dados e assim será possível ter resultados mais relevantes com a hiperautomação.

(Fonte: Ary Vilhena é CEO da Smartspace by Digivox, plataforma que otimiza processos de atendimento por meio da IAGenerativa, com voicebots e chatbots - https://smartspace.com.br/pt_BR).



Aeroporto de Aracaju totalmente renovado e modernizado

Um terminal inteiramente climatizado, com isolamento acústico, dois fingers e nova área internacional espera os visitantes e moradores da capital sergipana, quando a Aena inaugura as obras do Aeroporto Internacional de Aracaju, agora mais moderno, sustentável e seguro. Foram instalados leitores eletrônicos de cartões de embarque, sistemas automatizados de bagagem, monitores do sistema informativo de voos e preparação para inspeção de volumes por raios-X. Além disso, toda a infraestrutura ganhou novas câmeras de segurança. Uma sinalização mais intuitiva em todo o terminal melhora o fluxo de passageiros, reforçados por nova pintura, iluminação e adaptações de acessibilidade. Também foi realizada a renovação completa dos banheiros. Outro destaque da renovação é o investimento nas melhorias com foco na sustentabilidade, com uso de energia 100% renovável, otimização da coleta e reaproveitamento de água, dentro dos padrões internacionais de respeito ao meio ambiente, que são uma das assinaturas da Aena.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Luciana Dall'Agnol

Superintendente de Relações de

Felipe Tanus

Diretor de Crédito na Allianz Trade. Desde

Tatiana Pinheiro

Head of Governance na Allianz Trade.

Allianz Trade realiza debate sobre o papel do ESG no mercado de seguros

Para debater o impacto do ESG no mercado de seguros, assim como os efeitos na modalidade de seguro de crédito, a Allianz Trade, líder mundial em seguro de crédito, realiza a segunda edição do Credit Talk neste ano, dessa vez com o tema “Transformações ESG no Mercado de Seguros”. O webinar será online no próximo dia 13 de junho, (quinta-feira), das 9h30 às 10h30. O bate-papo será conduzido pelo Diretor de Crédito da Allianz Trade no Brasil, Felipe Tanus, que trará uma análise sobre a aplicação do ESG no mercado do seguro de crédito. Ele contará também com a participação da Superintendente de Relações de Consumo e Sustentabilidade da CNseg, Luciana Dall'Agnol, e da Head of Governança da Allianz Trade no Brasil, Tatiana Pinheiro, ambas com reconhecido background no mercado de seguros. “Os critérios ESG têm pautado cada vez mais a estratégia das seguradoras, portanto, buscar o entendimento de como atuar dentro dessas diretrizes no mercado é fundamental para, não apenas se atualizar sobre este universo, mas para saber aplicar esses conceitos na prática”, afirma Felipe Tanus (<https://lnkd.in/dtmgARKn>).

Leia a coluna completa na página 2

Como a IA pode aproximar sua marca a seus clientes de forma inovadora

Diz o ditado que “falar é de graça”, mas não quando se trata da comunicação com seus clientes e, especialmente, quando esse diálogo é baseado em IA conversacional. Então, pagar por isso vale cada centavo! ➡➡

A metalinguagem da Inteligência Artificial

Em um mundo onde a tecnologia molda cada vez mais nossa realidade, é crucial discutir os avanços e desafios da inteligência artificial, que promete revolucionar todas as esferas da sociedade. ➡➡

Vale a pena ter um acordo de sócios nas startups

Quando se trata de abrir uma startup, muitos empreendedores concentram seus esforços em desenvolver produtos inovadores, encontrar financiamento e conquistar clientes ➡➡

Rede lenta? A culpa pode ser de um dispositivo antigo

Você tem a impressão de que sua rede anda lenta? É frustrante investir em um bom pacote de dados, no roteador, mas em alguns dispositivos o problema continua. Pois saiba que os dispositivos antigos podem ser o verdadeiro vilão. Afinal, a conectividade está sempre se atualizando, e um dos grandes desafios é garantir que os novos roteadores tenham frequências compatíveis com sistemas e aparelhos mais antigos. ➡➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

<https://www.youtube.com/watch?v=x5lwrCgsae4>

APRESENTADO POR NELSON TUCCI

CONVIDADO: LEILA ARRUDA

CARREIRAS E TRANSIÇÃO

EPISÓDIO #17



OPINIÃO

IA (Inteligência Artificial) cadê a IH (Inteligência Humana)?

José Carlos Stabel (*)

Posso falar um pouco sobre IH (Inteligência Humana) em meio a essa gritaria sobre IA? A impressão que dá é de que a IH foi posta de lado, em férias, licença remunerada, aposentadoria, o que seja.

Para que IH se a IA, Inteligência Artificial está aí para resolver qualquer problema – apresentações, planejamentos, cartas de amor, press releases, currículos, briefings, o que for.

Rapidinho, não importa o mercado, o produto, o que seja. Faz o pedido aqui e – zás-trás – sai a resposta pronta.

Nem de longe questionar a importância desse desenvolvimento tecnológico, sua imensa capacidade de acesso a milhares, milhões de arquivos para gerar textos rápidos coerentes a respeito de qualquer assunto.

Tudo na base do “pergunta que eu respondo”. Maravilha!

Minha sócia na Percepta, Claudia Bouman publicou recentemente (o texto está no blog da Percepta) excelente artigo a respeito de IA. Num determinado trecho ela lembra um dos riscos e suas consequências:

“A simplicidade de carregar algumas informações e receber em alguns minutos uma peça praticamente pronta é o canto da sereia – e aqui mora um dos maiores riscos à reputação: a perda de autenticidade”.

Uri Levine, criador do **Waze** e do **Moovit**, consagrados aplicativos de mobilidade urbana, incontestavelmente uma pessoa do ramo, numa entrevista recente publicada nas Páginas Amarelas de Veja lembra que o estardalhaço em torno da IA começou em janeiro de 2023, quando a tecnologia já existia há 8 anos e que seu uso é basicamente na produção de conteúdo.

Uma amiga assistiu outro dia à apresentação de um conhecido e bem-falante publicitário que se vangloriava de ter feito em poucos minutos a apresentação que estava fazendo para a deslumbrada audiência. Como se pouco importassem a inteligência, a pertinência, a originalidade, a autenticidade do que o distinto estava falando. Opinião da máquina, não dele.

Não sei quantos no auditório, além de minha amiga, se sentiram enganados.

Conhecendo como conheço os índios de minha tribo, sei muito bem a alegria com que podem ser recebidos por muitos dos nossos geniais publicitários, textos prontos sem erros de digitação, capazes de impressionar pessoas incautas.

Chega uma hora, no entanto, em que vem a cobrança. Uma hora em que um planejamento feito ligeirinho, com pouco suor, muita IA (ou AI, já que a maioria dos enigmáticos

termos que usam é em inglês) vai deixar clara a falta que faz o encostar a barriga no balcão, uma coisa que poucos dos meninos vestidos de preto jamais fizeram, pois são incapazes de entender o valor de tirar a bunda da cadeira e ir para a rua ver como é a realidade; conversar com balconistas, saber como pensam os eletricitistas, como os pintores decidem, de verdade, a marca de tinta que vão empregar, sem saber a importância que dão ou deixam de dar para tintas mais e menos sustentáveis, sendo que a maioria nem desconfie o que seja isso, sustentabilidade.

Muitas vezes, em minha atividade profissional, foi muito útil sair, como sai, com vendedores de clientes da agência para ver ao vivo e em cores quais as objeções que recebiam e como se saíam nessas terríveis batalhas. Muitas vezes isso foi mais complicado, pois tive clientes cujo mercado estava, por exemplo, lá longe, no interior do Mato Grosso e foi de rara importância acompanhar o trabalho de campo desenvolvido, por exemplo, por agrônomos de um fabricante de defensivos agrícolas prestando serviço para agricultores. Nada disso ligeirinho.

Mas que aprendizado! Quanta oportunidade descoberta! Quanta compreensão de uma realidade que não seria descoberta, compreendida, assimilada com respostas ligeirinhas geradas por uma máquina no gostoso de uma sala com ar-condicionado.

Nada, absolutamente, nada contra a Inteligência Artificial. Pelo contrário.

Mas a verdade é que está havendo exagero, com muita gente deslumbrada.

Claudia, em seu artigo, fala em curadoria das informações. Não sei se compreendi por inteiro o significado da expressão, mas acredito que posso ir um pouco adiante nesse conceito. A Inteligência Artificial com incrível velocidade, traz à luz textos prontos, que economizaram talvez horas ou dias de pesquisas, mas que, apesar de prontos, têm que receber tratamento de IH, Inteligência Humana para só depois disso serem textos realmente prontos.

Como sempre aconteceu, daqui a pouco a poeira baixa. Vão aparecer outras novidades para encher o tempo dos fazedores de gritarias.

Ficarão para os sobreviventes da histórica gritaria atual, todos os incontáveis benefícios do uso corrente, normal, equilibrado da Inteligência Artificial. Sem essa gritaria dos descobridores de novidades loucos para deixar a sua marca na história, mas nesta altura já perto da rouquidão de tanto berrarem “eu que descobri!”, “eu que vi primeiro!”

(*) Especialista em reputação de marca e sócio da Percepta Reputação Empresarial.

iPhones poderão enviar mensagens via satélite

Daniel-Joseph_Petty_de_Pexels_CANVA

A funcionalidade SOS da Apple permite que usuários de iPhones acionem serviços de emergência mesmo quando em áreas sem sinal de celular.

Vivaldo José Breternitz (*)

Agora, durante sua Worldwide Developer Conference, evento realizado anualmente no qual são anunciadas novidades envolvendo os produtos e serviços da empresa, a Apple disse que, em breve, os usuários de seus equipamentos poderão enviar mensagens via satélite, de forma semelhante à que fazem quando enviam pedidos de socorro.

Quando em áreas sem sinal de internet, o usuário precisará mover o telefone, buscando localizar um satélite; quando o encontrar, poderá digitar a mensagem que pretende enviar, sempre mantendo o celular apontado para o satélite.

A Apple não deu detalhes quando apresentou a nova funcionalidade, não tendo falado em custos do serviço e eventuais restrições, embora acredite-se que, ao menos por enquanto, não poderão ser enviadas imagens, face ao tamanho dos arquivos que estariam envolvidos. A empresa também não disse quando o novo recurso estará disponível ou se ele será restrito a determinados modelos de seus aparelhos.

Quanto aos celulares Android, é de se esperar que os mesmos venham a dispor de recursos semelhantes, como já acontece com alguns modelos que tem funcionalidades similares ao SOS da Apple.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.



Nossos dados entre muralhas

Segurança cibernética, segurança pública, privacidade de dados e até segurança pessoal. O que cada uma tem a ver com a outra? Diante de tantas ameaças que dificultam nossa rotina no ambiente digital, é complexo identificarmos qual o limite há entre os conceitos de segurança. Os métodos de invasão ou de fraudes são aperfeiçoados constantemente e, por isso, várias cidades brasileiras já aproveitaram um excelente recurso tecnológico para oferecer mais segurança à população. Passaram a recorrer ao que foi estabelecido como “muralha digital”.

Trata-se de um sistema que reúne aparatos – software e hardware – para coleta de dados tendo as câmeras de monitoramento como principal instrumento de conexão aos trabalhadores de um centro de gestão. Aos cidadãos, são disponibilizadas soluções inovadoras como aliadas da segurança pública, e que permitem intervenção em tempo real e mais rápida na prevenção e combate à criminalidade. Outra aplicação da muralha é o registro, por exemplo, de data, hora, placas e dados de geolocalização de veículos – informações muito úteis nas investigações ou observação do trânsito. Esses são somente alguns dos exemplos que começamos a discutir há alguns anos quando surgiram as primeiras ideias sobre cidades inteligentes.

A Inteligência Artificial e a Internet das Coisas vêm melhorando as aplicações nos sistemas de monitoramento. Por exemplo, as predições resultantes da coleta de algoritmos e a comunicação entre dispositivos aperfeiçoam a muralha digital, que pode tornar a segurança da cidade mais eficiente com serviços que se estendem além da criminalidade. Entre eles, o controle de fluxo de veículos não autorizados em regiões ou órgãos públicos, análise do cumprimento de metas por prestadores de serviços – como no caso da coleta de resíduos e lixo urbano – e por aí vai.

De alguma forma, isso tudo tem a ver com a cibersegurança e a privacidade de dados, já que



é possível obter dados pessoais dos usuários e sua localização por meio das aplicações acessadas em smartphones. Embora a coleta de dados e a sua manutenção de forma anônima não interfiram na privacidade de dados, torna-se muito necessária uma política estrita de gestão dos dados correlacionados e o respaldo do poder judiciário e de órgãos de segurança das administrações municipais. Principalmente nos casos de descumprimento de normas ou de atitudes antissociais para que se identifiquem eventuais agressores ou ofensores de regramentos pré-estabelecidos.

É importante que os dados pessoais estejam seguros e todos os procedimentos, em conformidade com as leis, já que ferramentas que garantam essa proteção tornam as cidades inteligentes confiáveis aos cidadãos. Por isso, as administrações públicas devem assegurar que o controle dos dados atenda à regulamentação. Há leis de proteção de dados que dão direito aos cidadãos ao acesso a suas informações, podendo corrigi-las ou apagá-las do sistema.

Outro recurso muito interessante para o sucesso de tudo o que estamos tratando aqui é uma coordenação para que os sistemas estejam integrados entre cidades de uma mesma microrregião, com o objetivo de compartilhar informações de

interesse comum – com muita atenção à questão da privacidade. A integração auxilia as prefeituras na gestão de suas cidades e também no planejamento de investimentos compartilhados a partir de fundos estaduais e federais.

No Brasil temos alguns exemplos bem sucedidos que implementaram sistemas de muralhas, desde pequenas e médias como Monteiro Lobato, Piedade, Araras, Botucatu e Limeira, em São Paulo; até a capital do Paraná, Curitiba. Grandes cidades como São Paulo (SmartSampa) e Rio de Janeiro (DataRIO) contam com sistemas de grande capacidade e multiplicidade de serviços. Porém, dadas as suas dimensões, ainda atuam de forma restrita a algumas regiões.

As muralhas digitais, portanto, representam um princípio de eficiência para oferecer ao público mais qualidade de vida e, a depender de projetos bem elaborados, favorecer ambientes mais sustentáveis e com inclusão social. É assim que vemos os recursos tecnológicos sendo usados a favor do ser humano, como deve ser.

(Fonte: **Hermano Pinto é Diretor do Portfólio de Tecnologia e Infraestrutura da Informa Markets, responsável pelo Futurecom, maior evento de tecnologia, telecomunicações e transformação digital da América Latina).**



News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Novos cursos de Pós-graduação

@A partir de junho, a UNIASSELVI oferece três novos cursos de Pós-graduação: Docência na Educação Profissional de Nível Técnico e Profissionalizante; Psicologia Aplicada ao Trabalho; e Segurança da Informação. Eles estão disponíveis em mais de mil polos presentes em todas as regiões do Brasil. Todos os cursos têm a duração prevista de seis meses e os conteúdos são disponibilizados no Ambiente

Virtual de Aprendizagem (AVA) - batizado de Gioconda, o portal do aluno na UNIASSELVI. As inscrições podem ser realizadas no Leo App - Android e iOS, no portal UNIASSELVI, ou no polo. O aplicativo da UNIASSELVI permite que o estudante acesse todos os conteúdos de aprendizagem, realize atividades e avaliações, consulte notas, além de serviços administrativos e financeiros (https://portal.uniassearvi.com.br/).

Inflação de maio sobe para 0,46%, influenciada pelos alimentos

A inflação oficial do país acelerou para 0,46% em maio, após ter registrado 0,38% em abril. Os preços dos alimentos foram o fator que mais puxaram para cima o IPCA, divulgado ontem (11) pelo IBGE

No ano, a inflação acumulada é de 2,27% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%, ou seja, dentro da meta do governo de 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. O grupo alimentos e bebidas apresentou alta de 0,62% em maio, representando 0,13 ponto percentual do IPCA.

Parte da explicação da alta na comida está nos preços dos tubérculos, raízes e legumes, que subiram 6,33% no mês, com destaque para a batata inglesa, que subiu 20,61%, tendo sido o maior impacto individual dentre todos os produtos e serviços apurados pelo IPCA.

O gerente da pesquisa, André Almeida, observa que a mudança das safras é um dos fatores relacionados ao aumento do tubérculo.



Calamidade no Rio Grande do Sul pressionou IPCA.

“Em maio, com a safra das águas na reta final e um início mais devagar da safra das secas, a oferta da batata ficou reduzida. Além disso, parte da produção foi afetada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, que é uma das principais regiões produtoras”, diz. A cebola foi outro alimento que teve alta de destaque (7,94%), assim como o leite longa vida (5,36%) e o café (3,42%).

“O leite está em período de entressafra e houve

queda nas importações. Essa combinação resultou em uma menor oferta. Em relação ao café, os preços das duas espécies têm subido no mercado internacional, o que explica o resultado de maio”, explica Almeida.

Apesar da alta neste grupo, o item alimentação no domicílio desacelerou de 0,81% em abril para 0,66% em maio. A explicação está na queda de alguns itens, como as frutas.

“O principal alimento com queda em maio foi a banana: a maior oferta da banana d’água pressionou os preços da prata, e as duas baixaram. Isso ajudou a segurar o aumento da alimentação no domicílio”, detalha o pesquisador do IBGE. Já a alimentação fora de casa acelerou 0,50%. Em abril, tinha ficado em 0,39%.

O IPCA de maio é o primeiro que mostra um mês completo com efeitos da calamidade climática que atingiu o Rio Grande do Sul. A região metropolitana de Porto Alegre, uma das áreas onde há coleta de preços para apuração da inflação oficial, teve o maior índice (0,87%). Segundo André Almeida, os efeitos da chuva começaram a ser sentidos na inflação, mas ainda não é possível afirmar como serão os impactos nos próximos meses (ABr).

A necessária adequação das academias à LGPD

Marcia Exposito(*) e Aieska de Oliveira (**)

Nas academias de ginástica, a coleta de dados pessoais tornou-se uma prática rotineira, indo além das informações convencionais. Sistemas digitais modernos coletam biometria, dados de saúde, como peso e altura, e uma variedade de informações para proporcionar uma experiência personalizada. No entanto, surge a questão: esses dados estão sendo tratados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)?

Desde agosto de 2021, a LGPD impõe sanções administrativas para aqueles que negligenciam a proteção de dados. Neste cenário, entender como lidar com a proteção de dados torna-se essencial também para as academias de ginástica. A lei exige que qualquer tratamento de dados pessoais seja feito com base em princípios como finalidade, adequação, necessidade, livre acesso, qualidade dos dados, transparência, segurança, prevenção, não discriminação e responsabilização.

Ao adentrar em uma academia, a pergunta rotineira sobre a inscrição é feita, seja pelo preparador físico ou pelo recepcionista. Enquanto o potencial usuário explora, inicialmente, os equipamentos, vale questionar: essa inscrição está recebendo o tratamento adequado? É imperativo garantir que os dados para acesso ao ambiente sejam anonimizados, evitando usos indevidos.

Além dos dados pessoais, informações sensíveis, como medidas, peso e histórico de saúde, são frequentemente recolhidas. A LGPD categoriza esses dados como sensíveis, exigindo máxima proteção para prevenir vazamentos. Tais informações exigem consentimento explícito do titular para serem coletadas e tratadas, além de medidas de segurança reforçadas, como criptografia e controles de acesso rigorosos.

A LGPD representa uma mudança significativa na cultura de proteção de dados, impactando tanto pessoas jurídicas quanto físicas. E, ao assinar um

contrato com uma academia, compreender como os dados serão tratados é de suma importância, traduzindo-se como uma necessária transparência com o aluno. A política de privacidade precisa estar em conformidade com a LGPD, assegurando que nenhum contratempo ocorra para a academia.

Para garantir a segurança dos dados, a contratação de um Data Protection Officer (DPO) e uma empresa especialista no assunto é altamente recomendada. O DPO é responsável por monitorar a conformidade da empresa com a LGPD, aconselhar sobre as obrigações e atuar como ponto de contato com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Eles orientarão a academia em todos os aspectos, desde o armazenamento até a eliminação adequada de dados, prevenindo vazamentos e garantindo conformidade com a LGPD.

O acompanhamento de uma abordagem profissional nesse sentido é essencial para a proteção e a confiança dos alunos. Além disso, a implementação de políticas internas robustas, a realização de treinamentos regulares com os funcionários sobre a importância da proteção de dados e a condução de auditorias periódicas para avaliar a conformidade são práticas recomendadas. O uso de tecnologias avançadas de segurança, como firewalls, sistemas de detecção de intrusão e software de monitoramento de rede, também são relevantes para proteger os dados contra acessos não autorizados.

A adoção de tais práticas não só assegura o cumprimento da legislação, mas também fortalece a reputação da empresa, demonstrando um compromisso sério com a privacidade e a segurança dos dados dos seus clientes.

(*) - É Advogada e Data Protection Professional, sócia da SportPrivacy do Grupo BPrivacy.

(**) - É Advogada, consultora em Proteção de Dados e sócia da SportPrivacy do Grupo BPrivacy (<https://sportprivacy.com.br>).

Produção de motos tem melhor resultado em 13 anos

A melhoria da renda e o preço acessível aos brasileiros são os principais motivos para o recorde de produção de motocicletas de indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus. Em maio, foram fabricadas 160.389 unidades, sendo o melhor número para o mês de maio desde 2012, de acordo com levantamento da Abraciclo, divulgado ontem (11), em São Paulo. Na comparação com 2023, o resultado de maio foi 3,4% superior, embora tenha apontado queda de 1,8% na comparação com abril.

número de dias úteis (dois dias a menos) e também por causa dos feriados do Dia do Trabalho e Corpus Christi. Em relação à produção de motocicletas de janeiro a maio, correspondente a 761.734 unidades, a alta foi de 13,8% em relação a igual período de 2023, sendo também o melhor resultado dos últimos 13 anos. A produção de modelos bicombustíveis nos cinco primeiros meses deste ano foi 16,7% maior que o mesmo período do ano passado, com 497,9 mil unidades.

clo, Marcos Bento, todas as fábricas estão cumprindo o planejamento de atender a demanda do mercado, que segue tendência de alta. Essa maior demanda, considerando o impacto positivo da melhoria da renda dos brasileiros, reflete a maior procura por motos, algo mantido desde a pandemia. Muitas pessoas passaram a usar motos como instrumento de trabalho e fonte de renda. Outros fatores decisivos são o preço acessível, o baixo custo de manutenção, economia e liberdade de locomoção para evitar aglomerações do transporte público (ABr).

Essa redução é atribuída ao menor

Segundo o presidente da Abraci-



lobato@netjen.com.br

em PAUTA

A – Índice de Aluguel

A Vila Olímpia fechou o mês de maio com o preço do metro quadrado sendo negociado, em média, por R\$ 101,7. É o que mostra o Índice de Aluguel QuintoAndar Inoveweb. É a primeira vez que a barreira dos R\$ 100 é ultrapassada em um bairro da cidade. Para ter ideia, o preço médio em São Paulo ficou em R\$ 63,41. A capital paulista teve no mês passado a 34ª alta consecutiva no valor do aluguel. A Vila Olímpia é considerado um dos principais polos empresariais da cidade e tem diversos studios e apartamentos menores, o que contribui para que a média do metro quadrado seja elevada. Dados mostram que o bairro da Zona Sul, agora, está atrás apenas de Ipanema e Leblon, que fecharam maio com o m² a R\$ 104,3 e R\$ 104,0, respectivamente. A Vila Olímpia teve uma valorização de 9,11% no último ano.

B – Transporte e Logística

A maior e mais longa premiação jornalística do Brasil, o Prêmio CNT de Jornalismo 2024, está com inscrições abertas. Com o tema “O Futuro em Pauta”, a 31ª edição do Prêmio volta o seu olhar a práticas sustentáveis que contribuem para um futuro mais promissor destinado às próximas gerações. Podem ser inscritos conteúdos jornalísticos com pautas relacionadas ao setor de transporte e logística que tenham sido publicados no período de 8 de agosto de 2023 a 5 de agosto de 2024. As avaliações serão baseadas em cinco critérios: impacto no setor de transporte e para os transportadores; excelência editorial; importância social; criatividade e originalidade; e pertinência atual. Os resultados serão divulgados em novembro. Saiba mais: (<https://premiocnt.cnt.org.br/>).

C – Finanças Quantitativas

A Escola de Matemática Aplicada da FGV realiza, entre os dias 8 e 12 de julho, no Centro Cultural da FGV, na Praia de Botafogo, 190, Rio de Janeiro/RJ, o Bachelier World Congress 2024 – o maior evento de finanças quantitativas do mundo. Pela primeira vez no Brasil e na América do Sul, a 12ª edição dará ênfase especial para as questões relacionadas a Finanças Sustentáveis, Mercado de Energia, Aprendizado de Máquinas e Blockchain. Evento de renome mundial, atrairá acadêmicos, profissionais e pesquisadores de todo o mundo para compartilhar descobertas inovadoras e discutir os desenvolvimentos mais recentes na área de finanças quantitativas. O Congresso também pretende promover uma maior integração entre a comunidade brasileira e seus pares internacionais. Mais informações: (<https://eventos.fgv.br/bachelier-2024>).

D – Receita de Clubes

A receita de 31 dos 40 clubes das séries A e B do Campeonato Brasileiro chegou a R\$ 11,1 bilhões no último ano. Um aumento de 274% da receita total entre 2014 e 2023. E considerando a comparação apenas com o ano anterior (R\$ 8,4 bilhões), houve um aumento de 39%. Os números fazem parte do levantamento anual realizado pela EY, uma das maiores empresas de consultoria e auditoria do mundo. “Um ponto se destaca: as 5 maiores receitas de 2023 (Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Athletico e Fluminense) representam 42% do total”, observa Pedro Daniel, Diretor Executivo de Esporte da EY. “Pelo 3º ano consecutivo e apresentando faturamento recorde, o Flamengo é o único clube a ultrapassar a marca de R\$ 1 bilhão em receita total”, complementa.

E – Setor de Jogos

A Prefeitura de São Paulo abriu as inscrições para o programa de aceleração Sampa Games focado em empresas e estúdios que desenvolvem soluções tecnológicas para o setor de jogos. A edição vai oferecer um aporte financeiro de R\$ 45 mil para até 25 negócios. Além do aporte financeiro, o programa também oferta consultorias, mentorias, assessorias individuais, oficinas de capacitação, encontros de interatividade e conexão, possibilidade de participação em eventos nacionais e internacionais e ampliação da rede de contatos. As inscrições podem ser realizadas até o dia 07 de julho, pelo site (adesampa.com.br/sampagames).

F – Futuro da Cafeicultura

A empresa italiana illycaffè, líder mundial em café sustentável de alta qualidade e B Corp, acaba de firmar uma parceria com o Senac, em São Paulo. A parceria objetiva proporcionar aos futuros líderes da indústria gastronômica a oportunidade de conhecer a história e compartilhar do conhecimento adquirido pela empresa italiana em mais de 90 anos de atividades de pesquisa sobre o café, além de vivenciar a qualidade do café illy. A Università del Caffè illy fornecerá inicialmente cursos para 15 professores do Senac, além de instalar equipamentos e fornecer café para 17 escolas Senac, no estado de São Paulo, impactando cerca de 530 aprendizes ainda em 2024, com conhecimentos sobre qualidade e sustentabilidade do café. Unindo forças, Senac São Paulo e illycaffè esperam contribuir para moldar o futuro da cafeicultura e da gastronomia no Brasil.

G – Construção Civil

Entre os dias 6 e 8 de agosto, a capital paulista sediará o maior evento da cadeia produtiva da construção civil da América Latina. Em sua 15ª edição, o Concrete Show acaba de anunciar que, em seus mais de 32 mil m², contará com cerca 60 novas marcas expositoras, em um total que ultrapassa as 400, um recorde. É o maior evento de negócios ligados à cadeia produtiva da construção civil da América Latina, sendo parte integrante do circuito World of Concrete no mundo - evento internacional anual dedicado às indústrias de construção comercial de concreto e alvenaria – que congrega, ainda, o World of Concrete Asia, ExpoChiac, World of Concrete India, World of Concrete Europe e World Concrete Toronto Pavilion. Saiba mais em: (<https://www.concreteshow.com.br/pt/home.html>).

H – Vagas Abertas

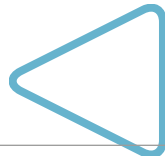
O Agibank, banco com sede em Campinas, está com mais de 450 vagas abertas em todas as áreas da companhia. Para funções comerciais, existem posições em todos os níveis de senioridade e o formato de trabalho é presencial, nas mais de 900 lojas espalhadas por todos os estados do Brasil. Já para as corporativas, o modelo de trabalho é híbrido, com dias presenciais na sede da empresa, em Campinas. A instituição oferece um amplo pacote de benefícios, que inclui vale-refeição e alimentação, plano de saúde, plano odontológico, Programa de Participação nos Resultados, entre outros. Para saber mais e se candidatar às vagas, acesse: (<https://agibank.gupy.io/>).

I – Varejo e Consumo

Com o intuito de debater estratégias para potencializar a receita no mercado de varejo e consumo, a Salesforce, empresa de software on demand, e a Everymind, líder e referência em implementações Salesforces, promovem o evento exclusivo “RGM em Foco: Conectando a Estratégia com o Campo” no dia 2 de julho, das 14h às 18h, no Pocket House (Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 272 - Alto de Pinheiros-SP). Objetiva ajudar VPs, Diretores e Gerentes de TI, que atuam no setor Bens de Consumo e Varejo, a enfrentarem os desafios da aderência estratégica junto ao consumidor final, impulsionar o sucesso por meio da execução guiada e otimizar suas campanhas, com base em análises de desempenho eficientes. Os interessados podem realizar sua inscrição no link: (<https://materiais.everymind.com.br/evento-rgm>).

J – Negociação de Dívidas

Pelo terceiro ano consecutivo a Porto Bank, unidade de negócios financeiros da Porto, fará seu tradicional Feirão Digital de Negociação de Dívidas. Até o próximo dia 21, clientes com pendências em cartão de crédito, empréstimos e financiamento, consórcio e fiança poderão negociar suas dívidas com condições especiais de maneira rápida e simples, diretamente com a Porto Bank ou com suas assessorias parceiras. Os descontos podem chegar a 90%, a depender de análise e condição específica de cada produto. Para informações sobre negociação e canais de atendimento, basta acessar o Portal Negocie, acessando (<https://www.portoseguro.com.br/negocie>).



Acreditação é o pilar para o desenvolvimento do país

Masao Ito (*)

O Dia Internacional da Acreditação, celebrado anualmente no último dia 9, é uma data fundamental para destacar a importância da acreditação na economia global, na proteção do consumidor e no incentivo à inovação

Esse dia, instituído conjuntamente pelo International Accreditation Forum (IAF) e pela International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC), visa aumentar a conscientização sobre o papel vital dos organismos de acreditação em assegurar a qualidade e a confiabilidade dos produtos e serviços que utilizamos diariamente.

No Brasil, a responsabilidade pela acreditação é exercida pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro, que desempenha um papel crucial ao avaliar e conceder acreditação a laboratórios de ensaio e calibração; organismos de certificação de produtos, sistemas, pessoas e inspeção, garantindo que todos operem em conformidade com as normas nacionais e internacionais.

A Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac) confia no trabalho realizado pela Cgcre e valoriza o processo de acreditação, reconhecendo sua importância na manutenção de altos padrões de qualidade e segurança. A acreditação não apenas fortalece a confiança dos consumidores nos produtos e serviços oferecidos, mas também promove a competitividade das empresas brasileiras no mercado global.

A acreditação também desempenha um papel essencial na proteção dos consumidores. Ao garantir que produtos e serviços sejam rigorosamente avaliados e certificados por organismos competentes, reduzindo os riscos associados a produtos defeituosos ou não conformes. Isso se traduz em maior segurança e satisfação para os consumidores, que podem confiar na qualidade dos produtos e serviços disponíveis no mercado.

Empresas que buscam os serviços de certificadoras e laboratórios acreditados são frequentemente in-

centivadas a melhorar seus processos e produtos para atender aos padrões exigidos. Esse esforço contínuo por melhorias promove a inovação e a eficiência, resultando em benefícios econômicos e sociais significativos. Por meio da acreditação, o comércio entre países é facilitado, pois em um mercado global cada vez mais interconectado, a garantia de harmonização dos padrões de qualidade e segurança são essenciais.

A acreditação permite que produtos e serviços certificados por organismos acreditados em um país sejam reconhecidos e aceitos em outros países. Esse reconhecimento mútuo reduz as barreiras técnicas ao comércio, simplifica os processos de exportação e importação e diminui os custos associados à duplicação de testes e certificações.

A acreditação, portanto, é um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável, que contribui para a inovação, melhora a eficiência dos processos produtivos e promove a confiança dos consumidores. No contexto de um mercado global cada vez mais competitivo e regulado, a acreditação proporciona às empresas brasileiras uma vantagem crucial, permitindo-lhes competir em pé de igualdade com empresas internacionais.

A Abrac celebra o Dia Internacional da Acreditação com um senso de compromisso, reconhecendo o papel essencial que a acreditação desempenha na promoção da qualidade, segurança e inovação. A Associação valoriza o trabalho da Cgcre do Inmetro e promove ações para destacar a importância da acreditação como um instrumento vital para a construção de um mercado mais inovador e seguro.

A avaliação da conformidade, operada pelos entes acima citados, tem por objetivo informar e proteger o consumidor, em particular quanto à saúde, segurança e meio ambiente; propiciar a concorrência justa; estimular a melhoria contínua da qualidade; facilitar o comércio internacional; e fortalecer o mercado interno, atuando em conjunto com os órgãos reguladores das atividades em âmbito nacional.

(*) - É superintendente da Abrac, que reúne os principais laboratórios e certificadoras acreditadas ao Inmetro (<https://abrac-ac.org.br>).

Nova regra permite a Cartórios do Brasil negociarem dívidas enviadas a Protesto

Solução negocial, que envolve também entes e autarquias públicas, poderá ocorrer antes, durante e após o protesto de uma dívida. Proposta, intimação e acordos se darão de forma totalmente digital

Os cerca de 70 milhões de brasileiros que possuem alguma dívida protestada ou estão com seus CPFs ou os CNPJs de suas empresas inadimplentes poderão renegociar suas dívidas diretamente em Cartórios de Protesto de todo o Brasil. A novidade permite ainda que a negociação ocorra antes do nome ficar “sujo” no Cartório, durante o processo ou até mesmo depois do Protesto e contribuirá para a diminuição das demandas que chegam ao Poder Judiciário.

Publicado pela Corregedoria Nacional de Justiça no Diário Oficial da Justiça na sexta-feira (7), o Provimento nº 168/24 definiu novas regras para a negociação de dívidas, prevendo medidas de soluções negociais tanto nos casos em que o protesto já ocorreu, como naquelas situações em que o credor enviou a dívida para o Cartório, mas o devedor ainda se encontra no prazo para pagamento.

Em ambas as situações, o credor poderá oferecer, de forma online, a proposta de solução negocial ao de-



vedor, que será notificado pelo Cartório de Protesto, inclusive de maneira digital (email, WhatsApp etc.) e terá 30 dias para responder à proposta. Caso seja positiva, o devedor já protestado ficará com o nome limpo logo após o pagamento da primeira parcela, enquanto a solução negocial encerra o caso de protestos ainda não consumados.

Caberá também ao credor enviar as informações da dívida e do devedor ao Cartório de Protesto, com elementos que permitam a identificação e localização do devedor para convite eletrônico para a efetivação da proposta de solução negocial, assim

como seus dados bancários, prazo a ser concedido ao devedor para o direito de resposta a partir da data de sua intimação – observado o limite de 30 dias.

Todo o procedimento transcorrerá de forma online pela plataforma eletrônica dos Cartórios de Protesto, a Cenprot, disponibilizada pelo site Pesquisa Protesto. “A possibilidade de que as pessoas possam negociar suas dívidas no procedimento do protesto é mais um meio de contribuir com a redução da inadimplência e do custo do crédito no Brasil, melhorando o ambiente de crédito e promovendo uma maior cidadania financeira

à população”, explica André Gomes Netto, presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB).

“O quanto mais cedo esta dívida for quitada, é melhor para o credor, que consegue recuperar o prejuízo por ter prestado um serviço e não ter recebido por ele, como para o devedor, que volta a ficar sem restrições de crédito no mercado”, completa. A possibilidade de solução negocial de prévia ou posterior ao Protesto também se aplica aos entes públicos, que cobram suas dívidas de impostos não pagos por meio dos Cartórios, como nos casos de IPVAs, IPTUs, Imposto de Renda, ICMS, entre outros.

Também vale para autarquias públicas que trabalham com o fornecimento de serviços de água, luz, esgoto, entre outros. “Trata-se de mais um mecanismo que possibilita uma solução prévia entre as partes antes de uma possível restrição financeira”, diz André Gomes Netto. Fonte: (<https://www.pesquisaprotesto.com.br/>).

Leis de Incentivos fiscais promovem qualidade de vida

Juarez Pituba Jr (*)

O desconhecimento pela sociedade das leis de incentivos fiscais não permite um maior investimento em projetos sociais e culturais que podem promover melhor qualidade de vida para as pessoas, sem distinção, em nosso país. As pessoas físicas que pagam imposto de renda todo mês podem escolher direcionar parte desse imposto para ser investido em projetos sociais e culturais.

Mas a maioria delas não conhece as leis de incentivos e quem já ouviu falar nelas não sabe como funcionam. Até chegar a pensar que este mecanismo é uma forma de corrupção, o que não é verdade. As empresas que tributam sobre o lucro real podem aportar parte do seu imposto federal, estadual e até municipal em projetos que beneficiem a sociedade, seja em projetos a favor da saúde, educação, esporte, citando apenas alguns segmentos.

O desconhecimento e a complexidade burocrática impedem que potenciais doadores e patrocinadores invistam seus impostos em projetos que podem beneficiar seus funcio-

nários e, até mesmo, os familiares dos citados funcionários, além da sociedade como um todo. Existe uma política pública em vigor que é a Lei 13.019/2014. Ela permite que a sociedade civil organizada, definida nesta lei como Organização da Sociedade Civil (OSC), possa estabelecer parcerias com empresas públicas para juntas empreenderem planos e projetos na busca dos recursos necessários às ações que atendam de modo mais eficiente e eficaz as populações das cidades brasileiras.

As estratégias de captação de recursos através das leis de incentivo fiscal são possíveis e podem ser potencializadas. Para tanto é necessário investir na informação, na simplificação das leis, na transparência, promovendo a cultura de doação e patrocínio que ainda é fraca no Brasil. Essas ações podem ser empreendidas pelo poder público em parceria com as OSCs e o apoio das empresas privadas com fins lucrativos.

O universo da captação de recursos pode ser mais simples e acessível. O grupo Capta Brasil tem o objetivo

de orientar e capacitar lideranças do setor público e privado com foco na captação de recursos. Nosso contrato propõe um serviço de planejamento, estratégia de captação, formatação do projeto, implementação e – tão importante quanto a execução - a prestação de contas. Um processo onde contratante e contratada trabalham juntos com foco na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Formado por profissionais com até 27 anos de atuação, o grupo Capta Brasil já intermediou captação de recursos para projetos em todo território nacional que foram revertidos em saúde, educação, bem-estar social e ações em prol da cidadania. Estamos buscando recursos neste momento para o Instituto Mais Identidade, que oferta próteses de alta tecnologia gratuitamente para pacientes que sofreram com desfigurações faciais. A missão do Instituto Mais Identidade vai muito além do que se enxerga no espelho: por trás de uma nova face tem uma vida sendo reintegrada.

(*) - Especialista em Captação de Recursos, é membro do grupo Capta Brasil e consultor em Cidades Inteligentes (<https://capta.org.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VICTOR HONG**, nascido nesta Capital, Brás, SP, no dia (01/02/1993), profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Jeong Wook Hong e de Ae Kyong Oh. A pretendente: **CRISTIANA LIE KIMURA**, nascida em Belém, PA, no dia (30/07/1989), profissão autônoma, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Bernardo Isao Kimura e de Margareth Yoshimi Itô Kimura.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Journal Empresas & Negócios

netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171

Varejo de artigos para casa resiste às oscilações econômicas

No acumulado do ano até março, o setor apresentou uma alta consistente de 5,8%, evidenciando uma tendência ascendente que tem se mantido ao longo dos meses anteriores

O setor do varejo de artigos para casa e decoração demonstrou sua resiliência diante das flutuações econômicas durante os meses de março e abril de 2024, revelando sinais promissores de crescimento e estabilidade, conforme indicado por dados recentes. É o que afirma o Termômetro ABCasa, levantamento realizado pela Associação em parceria com o IEMI Inteligência de Mercado.

Em março de 2024, o varejo de artigos para casa registrou uma receita mensal estimada em R\$ 8,1 bilhões, marcando um aumento significativo de 10,6% em relação ao mês anterior, fevereiro, onde a movimentação financeira atingiu a marca de R\$ 7,3 bilhões. Esse aumento também se refletiu nos volumes físicos, com uma alta de 10,7%.

De acordo com Anderson Passos, diretor-executivo da ABCasa, "esse desempenho positivo reflete a contínua demanda dos consumidores



por produtos que visam o conforto e a personalização de seus lares, um fenômeno que se intensificou durante os períodos de confinamento decorrentes da pandemia e que segue em constante crescimento nos últimos meses".

No acumulado do ano até março, o setor apresentou uma alta consistente de 5,8%, evidenciando uma tendência ascendente que tem se mantido ao longo dos meses anteriores. Contudo, apesar desses números promissores, o setor enfrentou desafios

no último ano, com uma queda de 1,8% nos últimos doze meses como um resultado esperado devido as oscilações da economia geral.

Essa queda, no entanto, parece estar sendo compensada pelo crescimento recente, sinalizando uma possível recuperação no horizonte. Em termos de inflação, os dados revelam um aumento modesto nos preços do varejo de artigos para casa. Em abril, a variação foi de 0,07% em comparação com o mês anterior. No acumulado do ano de 2024,

o índice registra uma alta de 0,51%, enquanto nos últimos doze meses, observou-se um aumento de 1,27% no preço médio de produção.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do segmento de artigos para casa, divulgado pelo IBGE, apresentou uma alta de 0,07% em abril de 2024. Embora esse resultado tenha ficado abaixo da inflação geral, que atingiu uma variação positiva de 0,38%, indica uma estabilidade relativa nos preços dentro desse nicho específico do varejo.

Diante desses números e tendências, o varejo de artigos para casa demonstra sua capacidade de adaptação e resiliência em meio às complexidades do cenário econômico atual. Com um aumento constante na demanda e uma resposta positiva às mudanças nas condições do mercado, o setor continua a ser uma força motriz crucial para a economia nacional. Fonte: (<https://abcasa.org.br/>).

Novos projetos, novo jeito de pensar

Pedro Signorelli (*)

Começar um novo projeto dentro da empresa, em diversas situações, é muito desafiador, porque requer um planejamento, recursos e negociações com stakeholders para que tudo aconteça da maneira correta

Embora empregando tudo ou quase tudo necessário nesta etapa de planejamento, é comum escutar: "Poxa, mais um projeto para isso?". Pois é, existem maneiras de evitar que as pessoas da organização pensem dessa forma.

O principal problema quando decidimos implementar um novo projeto está relacionado à priorização. Você precisa ter claro o que o projeto vai trazer de benefícios e quais questões vai ajudar a resolver. Podemos considerar esses pontos como básicos, mas grande parte das empresas não age assim e as que agem, não executam bem essa tarefa.

E isso ocorre porque não conseguem sair do habitual, adotar o famoso 'Think outside de box' (pense fora da caixa), pois estão pensando no esforço e não no principal, que são os resultados. Aliado a isso, você deve ter as respostas para algumas perguntas que eventualmente os colaboradores farão: "Por que estamos começando mais um projeto?" e "Qual resultado esperamos?".

Acredite, pensar por resultados vai conseguir mudar toda a dinâmica dos seus projetos, pois estes serão o guia para você se organizar, priorizar e atingir suas metas. Outro ponto importante é conseguir trazer valor no curto prazo. O que isso quer dizer? É comum que os projetos tragam resultados apenas a longo prazo, no entanto, é essencial mudarmos essa mentalidade e comer o boi em bifes.

Ou seja, fatiar e desmembrar, para conseguir gerar valor o quanto antes, promovendo um acompanhamento com disciplina e focando na comunicação

com o time. Veja como isso não é de hoje. Segundo um estudo realizado em 2015 pelo Project Management Institute Brasil (PMI) com 300 grandes empresas brasileiras, cerca de 76% do fracasso dos projetos teve como causa falhas na comunicação. E quase uma década depois, percebemos que o dado continua atual, visto que uma comunicação com ruídos segue gerando problemas.

Você mesmo pode constatar isso na sua realidade. Uma gestão baseada em OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados) -, pode ser útil para evitar que falhas assim aconteçam, já que uma das premissas é alinhamento constante entre os integrantes da equipe, para que todos estejam na mesma página. Isso ajuda a evitar ruídos na comunicação, além de gerar uma aproximação maior, facilitando para que exista mais sinergia e os colaboradores se empenhem para trabalhar em equipe de maneira coesa.

Afinal, é de responsabilidade do líder do projeto garantir que todos os colaboradores tenham de fato compreendido o propósito e as mudanças advindas da implementação dele, entendendo assim, a razão de estarem se engajando para transformar a ideia em realidade. Pois, sejamos sinceros, um time que não acredita no projeto acabará frustrado no final do dia, não entregando a melhor performance.

Além disso, os OKRs vão auxiliar a reavaliar a rota, caso necessário, durante a execução do projeto, pois você vai precisar ficar de olho se o resultado esperado está sendo alcançado ou não. E este mesmo racional vai te ajudar a fazer uma melhor priorização do portfólio de projetos. O que isso significa?

Se você aprender a pensar por resultado, vai decidir melhor quais projetos devem ser implementados e vai desperdiçar menos tempo e recursos neste "mais um projeto", que escutamos com tanta frequência dos colaboradores.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>).

Mais de um milhão de hectares serão protegidos na Caatinga

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) anunciou a seleção de 12 projetos prioritários para a criação de unidades de conservação federais no bioma Caatinga, a serem implantadas até 2026, que resultarão no aumento de mais de um milhão de hectares das áreas protegidas. Encontram-se em andamento as ampliações do Parque Nacional da Serra das Confusões, no Piauí; da Floresta Nacional de Açu, no Rio Grande do Norte; e do Refúgio da Vida

Silvestre do Soldadinho-do-Araripe, no Ceará.

"Os estudos da ciência estão nos mostrando que já temos uma ampliação das áreas que eram semiáridas e que estão ficando áridas. Isso é mudança do clima. Se a gente 'descaatinga' a Caatinga, a gente agrava o problema", alertou a ministra do MMA, Marina Silva. O anúncio foi feito em Petrolina, Pernambuco, durante o lançamento da campanha Terra, Floresta, Água – Mo-

vimento Nacional de Enfrentamento à Desertificação e à Seca.

As iniciativas integram a Missão Climática pela Caatinga, que reuniu governos federal e locais, além da participação do secretário-executivo da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação, Ibrahim Thiaw, no enfrentamento aos efeitos da mudança climática na Caatinga presente em 12% do território do país (ABr).



TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp

Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr JORNAIS DO INTERIOR

Empresas & Negócios

Publicidade Legal



Sergio Stephano Chohfi Engenharia e Comércio S.A

CNPJ nº 61.360.442/0001-33

Edital de Convocação AGO

Sergio Stephano Chohfi - Engenharia e Comércio S.A, sociedade por ações inscrita no CNPJ nº 61.360.442/0001-33, em atendimento ao disposto na Lei 6404/76, e no artigo 8º do seu Estatuto Social, vem por meio desta convocar V.Sa. para participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 20 de junho de 2024, em primeira chamada às 11:00 horas e em segunda chamada às 11:30 horas, exclusivamente de forma digital, por conferência on-line sendo certo que o link de acesso à reunião, bem como o boletim de voto à distância será disponibilizado por correio eletrônico aos acionistas que solicitarem através do e-mail roberta.chohfi@gmail.com, com até um (01) dia de antecedência de realização da Assembleia, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia: 1 - Reelection da Diretoria da Companhia; 2 - Aprovação das contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários. Atenciosamente, São Paulo, 11 de junho de 2024. Sergio Stephano Chohfi - Engenharia e Comércio S.A.



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 12 de junho de 2024

Filmes para estufas

O uso de filmes agrícolas em estufas na horticultura se tornou essencial nos últimos anos para manter a sustentabilidade da atividade. Com foco em levar o que há de mais moderno e eficaz nesse cenário para auxiliar o horticultor a proteger seus cultivos, a Nortène, participa da 29ª edição da Hortitec, que ocorrerá de 19 a 21 de junho, em Holambra/SP, apresentando seu portfólio completo de soluções em plásticos, mangueiras e geomembranas (<https://norteneplasticos.com.br/>).

Foto: Italo Ludke

As cultivares de alface crespa da Embrapa, BRS Leila e BRS Mediterrânea, obtiveram o melhor desempenho em experimentos com temperaturas mais altas. Os pesquisadores simularam um cenário de aumento de 5°C de temperatura, passando da média de 25°C para 30°C, durante 45 dias. Diferentemente de outras nove cultivares testadas no mesmo experimento, as duas se desenvolveram bem nas novas condições.

O estudo avaliou o efeito da temperatura sobre o desenvolvimento de plantas de alface, com o intuito de antecipar efeitos das mudanças no clima do planeta. “Para isso, trabalhamos dois valores de temperatura do ar, conforme a média histórica observada e projetada em um cenário extremo de mudanças climáticas globais (MCGs) para o Brasil: 25°C/20°C e 30°C/25°C (dia e noite, respectivamente)”, detalha o pesquisador da Embrapa Hortaliças (DF), Carlos Pacheco.

O pesquisador lembra que as hortaliças folhosas são mais suscetíveis ao calor e, entre elas, a alface é a mais consumida do país de acordo com a Abcsem (Embrapa).



ALFACES DA EMBRAPA SE DESENVOLVERAM EM TEMPERATURAS DE 30°C DURANTE 45 DIAS

Novo parque fabril e expansão

O Prado Saúde e Nutrição Animal, empresa integrante do Eurotec Group, consolida parceria estratégica com a Agronutri Tecnologia em Nutrição Animal, um dos principais parques industriais do Brasil, localizado em Quatro Barras/PR. A união estratégica se dá pela aquisição de ações da Agronutri pelo Prado. A partir da efetivação, a Agronutri passa a utilizar a marca comercial Prado Saúde e Nutrição Animal. Essa aliança prevê um investimento de cerca de R\$ 30 milhões em novas tecnologias, combinando a excelência, qualidade e liderança da marca Prado Saúde e Nutrição Animal com a expertise técnica da Agronutri.

Com mais de 75 anos de experiência no mercado de saúde e nutrição animal para várias espécies, principalmente bovinos de leite e corte, o Prado fortalece sua estratégia de expansão para multiespécies, principalmente no mercado de premix para suínos, aves, peixes e pets. Essa parceria estratégica é um passo que fortalece a capacidade do Prado de oferecer soluções completas e inovadoras em novos segmentos. “Estamos muito satisfeitos com as possibilidades criadas, o que reforça nosso comprometimento em continuar elevando o padrão de excelência no setor”, afirma o CEO do Prado Saúde e Nutrição Animal e do Eurotec Group, Guillermo Arturo Vieira (<https://www.agronutri.ind.br/>).

Baldoni promove experiências com mel de sabor autêntico do Brasil

A Baldoni, eleita cinco vezes o Melhor Mel do Brasil, marcará presença na maior feira de negócios em produtos naturais em toda a América Latina, a Naturaltech. Na edição deste ano, que acontecerá até 15 de junho, em São Paulo, a marca promoverá imersão do público consumidor, com espaço instagramável e degustação de seu portfólio saudável de geleias e doces de frutas 100% adoçadas com mel, além de uma variedade de méis: Baldoni Floradas, como laranjeira, eucalipto, cipó-uva e assa-peixe; Baldoni orgânicos; e a nova linha Baldoni Biomas provenientes do Cerrado, Caatinga, Pampa e Mata Atlântica (<https://loja.baldoni.com.br>).

SpeedMax reforça presença no agronegócio durante Bahia Farm Show 2024

A SpeedMax, marca de pneus de alta performance fabricada pela Cantu-Store, volta ao centro do agronegócio brasileiro durante a 18ª edição do Bahia Farm Show, de 11 a 15 de junho, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, no oeste baiano. Ao lado do parceiro West Campos, a SpeedMax vai apresentar suas soluções e atendimento dedicado para o Agro, unidade que desde 2021 ajudou a comercializar 100 mil pneus e aumentar o marketshare da empresa no segmento agrícola para 6,3% em 2023 (<https://bahiafarmshow.com.br/>).

Cenário desafiador será debatido pela Câmara Setorial do Trigo de SP

AI/Câmara Setorial do Trigo de São Paulo



Em meio a um cenário de muitos obstáculos para a cadeia do trigo, debater sobre o presente e o futuro do setor é imprescindível para que o mercado brasileiro saiba como se posicionar nos próximos meses. Pensando nisso, a Câmara Setorial do Trigo de São Paulo realizará sua segunda reunião deste ano, em Capão Bonito, no dia 20 de junho, às 10h.

O evento híbrido, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do Sindicato da Indústria do Trigo de São Paulo (Sindustrigo), contará com apresentações e reporte de cooperativas e cerealistas, assim como análise mercadológica, apresentada por Douglas Araújo, em nome da Aliança Agrícola do Cerrado.

Para o presidente da Câmara Setorial, Nelson Montagna, o encontro tem como objetivo aferir estimativas de produção para 2024, reforçar os estímulos para o aumento do volume de produção no país e nortear os elos da cadeia para que se atinja a melhoria na qualidade do trigo e, assim, atenda os requerimentos da indústria de moagem.

O encontro conta com apoio da Capal Cooperativa Agroindustrial, do Sindustrigo - Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, da Coordenação das

Câmaras Setoriais e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Cenário global

No panorama global, Montagna destaca o início da colheita do cereal no Hemisfério Norte, resultando na baixa momentânea dos preços em decorrência da pressão de venda e deixando o mercado do trigo pressionado. “Por outro lado, não podemos deixar de ressaltar que os preços internacionais - e o mercado interno acompanhou, subiram, recentemente, cerca de 30% e, um recuo pontual, não deveria desestimular a produção nacional”, pontua.

“Nos últimos anos, acompanhamos a diminuição dos estoques finais por quedas na produção e aumento da demanda global que, associada a uma esperada queda nos juros nos Estados Unidos e na União Europeia, pode sustentar os preços das commodities”, analisa.

Segundo Montagna, a produção paulista de trigo tem enfrentado gargalos expressivos, como o longo período de seca que não só retardou o plantio, como afetou o desenvolvimento das áreas já plantadas. Esse cenário, de acordo com o presidente da Câmara, não deve favorecer os resultados do Estado.

Cobb-Vantress participa de evento AMEVEA Peru 2024

A Cobb-Vantress, mais antiga casa genética avícola em operação no mundo, participou, entre os dias 29 e 31 de maio, do XIII Seminário Internacional e IX Expo AMEVEA Peru 2024, em Lima. O evento reuniu mais de 500 profissionais técnicos da avicultura peruana. Como empresa referência no setor, a companhia marcou presença com a participação de sua equipe técnica e comercial, além da palestra ministrada por Guilherme Seelent, gerente sênior de incubação da Cobb, com o tema “Manejo de Reprodutoras e Incubação”.

A palestra focada em incubação apresentou os vários fatores que o produtor deve levar em conta para que esta etapa seja realizada de forma a se obter a melhor taxa de eclosão. Entre os fatores principais, Seelent destacou o controle adequado de temperatura. Segundo o especialista, ao gerar mais calor, a ave necessita um manejo adequado da temperatura na incubação, de forma que mantenha os níveis recomendados e não os ultrapasse, a fim de garantir os resultados ideais da incubação.

Durante os três dias do Congresso AMEVEA Peru, a equipe Cobb, formada pelos gerentes Luis Bellido, Patricio Rubio e Guilherme Seelent, realizou diversas reuniões com clientes e profissionais presentes no evento, para compartilhar informações técnicas sobre a produção avícola (<https://www.cobb-vantress.com/>).

Destaque I

Reprodução: <https://eventos.facta.org.br/2024-simposio-otimizacao-do-abate-e-processamento-de-aves-e-suinos/>



Simpósio de Otimização do Abate e Processamento de Aves e Suínos

O controle higiênico-sanitário no abate de suínos é fundamental para garantir a segurança dos alimentos e a manutenção da saúde pública. Por isso, o tema será debatido durante o “Simpósio de Otimização do Abate e Processamento de Aves e Suínos”, uma iniciativa do projeto "FACTA na Estrada", nos dias 19 e 20 de junho, em Cascavel (PR), no auditório do Show Rural Coopavel. Durante o evento, a Engenharia de Alimentos e gerente Corporativa de Qualidade e Laboratórios da Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora Alimentos, Andreia Dal Pissol, falará sobre o assunto. “As medidas de controle começam nas etapas de criação e pré-abate dos animais, com cuidados nas granjas, jejum, transporte e recebimento dos suínos. No frigorífico, os pontos críticos mais relevantes abrangem desde o processo de abate até o resfriamento das carcaças”, explica. Ainda, segundo a gerente da Aurora Alimentos, a implementação de protocolos de controle higiênico-sanitário permite conhecer, monitorar e estabelecer medidas preventivas e corretivas para mitigar os riscos no processo produtivo (<https://eventos.facta.org.br/2024-simposio-otimizacao-do-abate-e-processamento-de-aves-e-suinos/inscreva-s>).

Destaque II

Divulgação Consevitis-RS



Estações meteorológicas beneficiam produtores de uva na Serra Gaúcha

O Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS), em parceria com o Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro-RS) da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi-RS), instalou quatro estações meteorológicas na Serra Gaúcha. Os equipamentos foram instalados nas localidades de Antônio Prado (Capela Caravaggio - Linha Almeida), Farroupilha (Nova Milano - Linha Boêmios), Garibaldi (São Roque Figueira de Melo) e Bento Gonçalves (Distrito de Tuity). Cada estação cobre um raio de até 50 km, beneficiando todos os produtores rurais localizados dentro desse perímetro com informações climáticas precisas e sem custo aos agricultores. Eles receberam treinamento sobre o uso da plataforma digital, garantindo a utilização eficiente dos dados fornecidos por meio de um aplicativo próprio instalado no celular.

A de Agro e Bart Digital anunciam fusão e passam a se chamar Sette

A de Agro, agfintech que utiliza algoritmo próprio de inteligência artificial para monitorar e analisar o campo, e a Bart Digital, uma das maiores plataformas de formalização de títulos e garantias agrícolas do Brasil, anunciam a fusão das companhias e a criação da Sette. A nova empresa será um dos principais players do agro, com uma estratégia de aumentar a segurança dos credores do agro, a partir das soluções oferecidas pela A de Agro e a Bart. Com o nascimento da Sette, serão mais de 400 clientes utilizando os produtos da nova empresa, além de R\$ 27 bilhões em títulos e garantias agrícolas movimentados, com atuação em mais de 1.200 cidades de 20 estados brasileiros. O objetivo é permitir que os clientes em comum tenham maior fluidez na utilização dos sistemas da Bart e da A de Agro em conjunto, bem como incorporar funcionalidades que possam aumentar a proposta de valor que cada companhia oferece.

Primeira etapa de 2024 da Rota da Sanidade CEVA Aves de Corte

No dia 5 de junho, a caravana da Rota da Sanidade Ceva seguiu rumo ao Suntory Hotel, em Pará de Minas, onde aconteceu mais uma parada de um evento que já vem se consolidando no calendário da avicultura brasileira, a Rota da Sanidade Ceva. Um evento itinerante e que leva para diferentes regiões do país especialistas para discutir temas de interesse dos veterinários e produtores”, pontuou Tharley Carvalho, Gerente de Marketing Aves de Ciclo Curto da Ceva Saúde Animal Brasil. Pará de Minas foi o primeiro município escolhido da parada da Rota, considerado “um importante polo de produção avícola do estado de Minas Gerais, com a presença de tradicionais empresas de produção de frangos, matrizes e ovos”, enalteceu o Gerente da Unidade de Negócios Aves de Ciclo Curto.



OPINIÃO

Uma revolução tecnológica agrícola impulsionada pelo sol

Juliano Pereira (*)

A agricultura foi um dos primeiros setores a adotar a energia solar fotovoltaica (PV).

As instalações em telhados de celeiros, galpões e outras estruturas agrícolas são usadas para gerar energia gratuita para acionar bombas de irrigação e outros sistemas críticos ou para vender à concessionária local. No entanto, a energia solar pode ser usada para muito mais no campo. O Agri-PV, em que tanto uma instalação fotovoltaica quanto as atividades agrícolas coexistem no mesmo terreno, é cada vez mais visto como uma solução viável para o uso sustentável da terra, sem prejudicar o rendimento das colheitas ou a produção solar.

Agricultura de uso duplo

Com cerca de 15% de representatividade de toda a energia solar produzida no Brasil, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Agri-PV oferece os meios para reduzir drasticamente as contas de eletricidade com energia limpa e renovável, ao mesmo tempo em que aumenta o rendimento das colheitas e equilibra os interesses conflitantes da terra.

A agricultura de uso duplo ocorre quando sistemas fotovoltaicos elevados são instalados em terras agrícolas onde as plantações são cultivadas ou onde o gado pasta embaixo delas. Esse método, também conhecido como co-localização, pode produzir resultados impressionantes quando feito corretamente e usando a tecnologia certa. Com a agricultura de uso duplo, os módulos solares produzem eletricidade e, ao mesmo tempo, fornecem luz solar e sombra, ideais para as plantações, reduzindo o estresse térmico e a perda de água. Essa sombra também é benéfica para o gado no calor e pode ajudar a protegê-lo do clima rigoroso no inverno.

De acordo com um estudo realizado pela Universidade do Arizona, a evaporação em tomates, pimentões, coentro e cebolas foi reduzida em 50% devido às temperaturas mais frias abaixo dos painéis. Isso significou que a irrigação poderia ser reduzida pela metade, e as condições de temperatura para os trabalhadores ou para o gado melhoraram. Da mesma forma, um outro estudo realizado no Arizona constatou que a adição de painéis solares ajudou a moderar a variabilidade climática severa, ajudando a proteger as plantações contra danos relacionados ao clima.

As tecnologias certas para o trabalho

Um dos maiores desafios para o sucesso do Agri-PV está no planejamento eficaz de projetos solares e agrícolas. Para que os dois ecossistemas trabalhem em conjunto, as tecnologias fotovoltaicas inteligentes e responsivas devem ser aproveitadas para maximizar a coleta de energia solar e o rendimento das colheitas. É por isso que a seleção de equipamentos é fundamental. Como as plantações têm pontos de compensação de luz individuais e são extremamente suscetíveis ao clima, as instalações de Agri-PV devem incluir sistemas especializados para dar suporte ao cultivo.

Para obter os melhores resultados, a maneira mais eficaz para maximizar a colheita e o rendimento da energia solar é instalar um sistema fotovoltaico baseado em MLPE (Module Level Power Electronics). Isso ocorre porque a tecnologia MLPE, como os otimizadores de potência, permite que cada módulo produza em seu nível máximo de energia de forma independente, seja qual for a orientação do módulo ou da exposição à sombra/sujeira.

Um sistema MLPE, com otimizadores de energia, emparelhado com trackers solares pode ajudar ainda mais a maximizar a colheita e a produção de energia. Os otimi-

zadores de energia garantem que cada módulo forneça a quantidade máxima de energia solar possível. Ao mesmo tempo, os trackers usam inteligência artificial (IA) para entender os padrões solares e agrícolas sazonais para inclinar os módulos à medida que o sol se move em várias direções ao longo do dia, aumentando a produção de energia.

Juntas, essas tecnologias essenciais permitem a otimização da energia solar e do crescimento das culturas, reduzindo o custo nivelado de eletricidade (LCOE) e maximizando o retorno sobre o investimento (ROI) para o proprietário do sistema fotovoltaico, ao mesmo tempo em que facilitam as condições ideais para o cultivo agrícola.

O gado como uma solução de manutenção sustentável

O Agri-PV também oferece aos agricultores outro grande benefício: terra adicional para pastagem de gado. Os sistemas fotovoltaicos montados no solo geralmente exigem contratos de corte para evitar que as ervas daninhas e a grama cresçam demais e reduzam a produção de energia. Para manter a vegetação sob controle, o gado pode ser usado para pastar.

Quando gerenciado corretamente, esse modelo proporciona outra vantagem para ambas as partes envolvidas, pois os rebanhos se beneficiam do acesso à alimentação, da sombra extra dos módulos e da segurança adicional contra predadores devido às cercas seguras. Por sua vez, os proprietários do sistema fotovoltaico e as empreiteiras de EPC se beneficiam das pastagens, da redução dos custos de operação e manutenção com o corte de grama, do monitoramento adicional dos fazendeiros no local e do fortalecimento das relações com as comunidades locais.

Nesse sentido, a utilização de energia solar na agropecuária se mostra cada vez mais necessária, uma vez que, segundo os últimos dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na Pesquisa Produção da Pecuária Municipal, o rebanho bovino brasileiro alcançou novo recorde de 234,4 milhões de animais.

Protegendo a terra para os polinizadores

A ameaça mais significativa aos polinizadores é a mudança climática e a perda de habitat, devido à conversão humana de pastagens para outros usos da terra. Alguns estudos mostram que as fazendas solares podem trazer muitos benefícios para os criadores de abelhas e borboletas, quando projetadas com plantas que apoiam os polinizadores, como o trevo-da-pradaria ou outras flores silvestres.

Isso está levando alguns proprietários de instalações fotovoltaicas montadas no solo a introduzir plantas de apoio aos polinizadores, essenciais para o nosso ecossistema. O planejamento dessas plantas em conjunto com apicultores locais e especialistas em conservação permite que eles desenvolvam habitats que pesquisem e sustentem espécies de abelhas e borboletas por longos períodos. No Brasil, pelo menos quatro espécies de abelhas estão em risco de extinção, segundo informações do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Com o advento do Agri-PV, os setores solar e agrícola podem trabalhar juntos para fazer progressos significativos no sentido de transformar o fornecimento de alimentos e acelerar a transição para a energia limpa. Quando planejado com cuidado e em cooperação com os agricultores locais, oferece uma solução inteligente para muitos dos desafios que enfrentamos hoje, contribuindo para um futuro mais brilhante para o nosso planeta.

(*) Country Manager da SolarEdge Brasil.

Comunidade investe em agricultura regenerativa em busca de um futuro mais próspero

17 agricultores familiares estão plantando palma em consórcio com a mandioca

A Vila Jutai, localizada no município de Moju (PA), abriga hoje uma população de 411 pessoas com um sentimento em comum: a esperança por um futuro melhor que alie o desenvolvimento socioeconômico à preservação da natureza e do meio ambiente. Fundada há quase 50 anos, tem em seus moradores lembranças de tempos de muitas dificuldades, com falta de infraestrutura e busca pelo pertencimento ao município.

“A história da nossa vila remete aos tempos em que as pessoas vinham de outros lugares para praticar a caça e a pesca para a sua sobrevivência”, lembra Raimundo Nonato Gonçalves Pompeu, presidente da Associação dos Agricultores de Jutaitewa.

Ao longo dos anos, a comunidade se dedicou à produção agrícola, especialmente de mandioca e pimenta-do-reino, mas ainda dentro de uma realidade de bastante dificuldade para essas pessoas. Até os anos 1990, era preciso andar quase 40 quilômetros a pé para poder vender o pouco que produziam e ter acesso aos serviços básicos de saúde. “Naquela época, o produtor tinha que produzir de 50 a 100 pacotes de farinha para poder ir na vila, fazer a feira e comprar os alimentos para o seu sustento”, recorda-se.

A realidade começou a mudar com uma maior conscientização ambiental. Um acordo com a participação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pôs fim à caça e à pesca na região e devolveu a água aos igarapés.

Outro marco para a comunidade da Vila Jutai foi a criação da associação, em 2005, o que, após muitas reivindicações, viabilizou o reconhecimento por parte do município de Moju. Começava então uma nova luta: a busca por uma infraestrutura de acesso à vila, com uma estrada inaugurada em 2010, e por políticas públicas, com a abertura de uma escola em 2015.

Com esse desenvolvimento veio o maior desafio dessa comunidade: combater uma tentativa de invasão violenta de grileiros que se diziam donos das terras. Com a atuação institucional da associação, conquistaram juridicamente o direito de permanecer nas terras onde sempre viveram.

Palma: uma nova esperança

Atualmente, os produtores da Vila Jutai vivem das culturas de açaí, mandioca, pi-



menta-do-reino e cacau, que não possuem mercado garantido. “Hoje plantamos e não sabemos se vamos vender, pra quem vamos vender e por qual preço”, explica Nonato.

Uma realidade que começa a mudar graças à adesão da comunidade ao Programa de Agricultura Familiar da Agropalma. Desde o ano passado, 17 famílias iniciaram a plantação de 227 hectares de mudas de palma e devem começar a colheita a partir de 2026. Como parte da parceria, a Agropalma tem o compromisso de comprar 100% da produção das famílias inseridas no programa, independentemente da variação do mercado. A política justa de precificação é um dos principais diferenciais da Agropalma e garante a sustentabilidade da parceria no longo prazo aos agricultores.

A empresa viabiliza que os agricultores familiares tenham acesso aos melhores materiais de plantio e insumos agrícolas, inclusive mudas e adubos. Além disso, fornece a eles aconselhamento, treinamento e acompanhamento sobre as melhores práticas de produção, aliando técnicas de agricultura regenerativa, proteção ambiental e requisitos legais. O programa de Agricultura Familiar da Agropalma reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais e a sustentabilidade em todo o ciclo de seu negócio, do cultivo à produção.

Investimento em agricultura regenerativa

Embora a palma seja a cultura mais rentável, não passa pelo planejamento

dos produtores da Vila Jutai abandonar os outros cultivos. Com a assistência da Agropalma, eles estão adotando técnicas baseadas em agricultura regenerativa em um consórcio composto por palma e mandioca. A Agropalma sempre considera a aptidão do agricultor para outras culturas e não há nenhuma imposição sobre essa decisão.

Essa é uma iniciativa, com grande potencial de expansão. A empresa iniciou, em parceria com a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e a Universidade Federal de Viçosa, um estudo para desenvolvimento de sistemas agroflorestais (SAFs) como alternativa para cultivo da palma em escala comercial. A pesquisa considera aspectos mercadológicos, técnicos e econômicos e seus impactos para todas as partes interessadas (produtores e clientes).

Também será realizado um diagnóstico junto às instituições certificadoras e parceiras da Agropalma, visando compreender exigências e tendências relacionadas à adoção de práticas agroflorestais e de manejo da palma alinhadas ao sistema orgânico e aos conceitos de produção sustentável.

Os SAFs representam uma abordagem inovadora e sustentável para o manejo da terra, que integra a agricultura com a preservação ambiental. Diferentemente dos métodos convencionais, os sistemas agroflorestais, por exemplo, visam otimizar o uso da terra ao longo do ano, maximizando a produção agrícola enquanto promovem a regeneração e preservação da vegetação existente.

Esse conceito é bastante aderente à produção de palma, uma cultura considerada bastante sustentável, principalmente pela sua capacidade de resgate significativo de carbono e eficiência na utilização da terra. Ao absorver grandes quantidades de dióxido de carbono da atmosfera durante seu crescimento, as plantações de palma contribuem ativamente para mitigar os impactos das mudanças climáticas. Além disso, sua alta produtividade por hectare permite alcançar rendimentos substanciais em áreas relativamente pequenas, comparadas a outras culturas agrícolas. Essa eficiência no uso da terra é fundamental para a conservação de ecossistemas naturais e a preservação da biodiversidade, tornando a palma uma escolha promissora para promover práticas agrícolas mais sustentáveis.

Diarreia em bezerros: como evitar?

A criação bem-sucedida de bezerros depende da prevenção de doenças, sendo a diarreia uma das principais preocupações para os produtores. O quadro pode resultar em desidratação, perda de peso e até mesmo morte, afetando diretamente a produtividade e os lucros da fazenda. Essa condição não apenas afeta a saúde e o bem-estar dos animais, mas também tem um impacto significativo na produtividade e nos custos de produção.

“Com origem multifatorial, diversos agentes podem estar envolvidos no desencadeamento do processo, como bactérias (Escherichia coli, Salmonella sp., Clostridium perfringens), vírus (rotavírus e coronavírus); protozoários (Eimeria spp., Cryptosporidium spp., Giardia.); verminoses, fatores nutricionais (ingestão excessiva de leite e sucedâneos do leite, ou rações similares) e de meio ambiente (ambientes com higienização imprópria e práticas de manejo inadequadas)”, explica Marcos Malacco, médico-veterinário e gerente técnico de pecuária da Ceva Saúde Animal.

Considerando a presença de alguns desses agentes no ambiente e, consequentemente, na flora intestinal dos animais, as diarreias infecciosas de origem bacteriana e viral são de difícil diagnóstico e geralmente ocorrem em associação, dificultando o isolamento de agentes primários.

Os bezerros diarreicos, normalmente apresentam fezes pastosas ou aquosas fétidas, às vezes com sangue, muco ou até mesmo porções da mucosa intestinal. Os animais também podem apresentar apatia,



desidratação, perda ou ausência de apetite, febre, respiração acelerada, perda de peso e dificuldade em se manter de pé.

Durante o quadro os animais perdem quantidades consideráveis de água e eletrólitos – minerais, como sódio, fósforo, potássio, cloro e outros. Com isso, surgem os sinais comuns à desidratação como o afundamento da órbita ocular e pele e mucosas secas. Animais doentes devem, ser isolados do restante do rebanho, a fim de prevenir a transmissão aos demais indivíduos.

Além das altas taxas de morbidade e mortalidade, a diarreia também impacta o desenvolvimento dos animais. Os bezerros afetados apresentam atrasos no crescimento e ganho de peso e dependendo do nível de lesões a nível intestinal não se recuperam

plenamente tendo o desenvolvimento comprometido para o resto da vida.

“Como a diarreia afeta o trato gastrointestinal, pode haver prejuízos na digestão e absorção dos nutrientes. Isso compromete o desenvolvimento adequado e pode resultar em perdas econômicas significativas para os criadores”, afirma Malacco.

A diarreia prolongada também compromete o sistema imunológico dos bezerros, tornando-os mais suscetíveis a outras doenças e infecções. Nesse cenário, a prevenção desempenha um papel crucial na redução da incidência de diarreia em bezerros. As estratégias incluem:

Bom manejo da colostragem: o fornecimento de colostro de qualidade e em quantidade adequada logo após o nascimento é fundamental para garantir a transferência de imunidade passiva aos bezerros. As fêmeas gestantes devem ser levadas para local adequado (maternidades), tranquilos, com bom sombreamento, água de boa qualidade e em quantidade adequada, sem excessos de matéria orgânica que possa contaminar excessivamente os seus tetos e o coto umbilical dos recém-nascidos. No caso do gado de corte o bom dimensionamento dessas maternidades (evitar excesso de animais) além de cuidados para que tenham cobertura vegetal mais baixa, facilitando a observação dos animais recém-nascidos é muito importante. Outro ponto de destaque é a separação das novilhas que irão parir das vacas, pois estas últimas podem impedir o acesso das novilhas às suas crias, impedindo a ingestão do colostro em tempo hábil ou mesmo fazendo com que as novilhas abandonem as crias.



studioroman_CANVA



DETERMINANTE

CADA DETALHE PODE TER UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

Ao refletir sobre minha trajetória profissional, sou levado a pensar em como a vida nos surpreende com caminhos inesperados e transformadores. Me formei em engenharia civil há quase 30 anos e, na época, tinha um desejo de trabalhar em obras e construir edifícios. Contudo, no decorrer da minha jornada, fui conduzido ao Facilities Management (FM), um universo que eu desconhecia, e que se revelou ser cheio de interessantes possibilidades.

Hamilton Quirino (*)

Ao longo dos anos, testemunhei o poder transformador do FM em diversas circunstâncias. Uma das primeiras interações que tive no universo do Facilities foi para discutir a cor e o perfume do sabonete líquido dos banheiros de um shopping center, o que, inicialmente, pode parecer algo simples. No entanto, foi nesse momento que aprendi uma lição muito valiosa e que levo comigo até hoje em cada projeto: cada detalhe, por menor que seja, pode ter um impacto significativo na experiência do cliente.

Foi um divisor de águas na minha carreira e entendi que precisamos ouvir atentamente todas as necessidades dos clientes, analisando tudo que está por trás de cada decisão. Ainda hoje muitos não têm uma compreensão clara sobre o FM, nos enxergando apenas como “a empresa que faz a alimentação, manutenção e limpeza”.

É por isso que acredito que todos temos a missão de mostrar para o mercado que nossa proposta vai muito além disso, e que trabalhamos para criar espaços de trabalho inspiradores e focados para gerar experiência de valor para as pessoas e que promovemos o bem-estar e a produtividade dos colaboradores dos nossos clientes.

Inovando em tempos difíceis – E adaptar-se a uma nova realidade, especialmente quando ocorre de maneira inesperada, exige uma profunda transformação em como pensamos e conduzimos nossos negócios, colocando a inovação, a agilidade e a colaboração no centro de sua estratégia. Um dos projetos mais interessantes da minha carreira ocorreu no início de 2020, quando fomos desafiados a responder rapidamente às necessidades emergenciais da Covid-19.

Percebendo a crescente demanda por serviços de desinfecção dos ambientes e a importância do cuidado com a segurança da saúde das pessoas, nossa equipe técnica de FM se reinventou e desenvolveu a solução em tempo recorde. A partir dessa experiência, estabelecemos não apenas soluções que pudessem atender à necessidade daquele momento, mas identificamos áreas de oportunidade para impulsionar os negócios.



Yulien_Aklich_CANVA

Na empresa, sempre estivemos na vanguarda dessas mudanças, utilizando tecnologia e inovação para oferecer soluções personalizadas que agregam valor aos negócios dos nossos clientes. Por meio dos nossos mais de 100 serviços que oferecemos, somos capazes de atuar como parceiros estratégicos, contribuindo com

a produtividade dos colaboradores e crescimento das empresas-clientes.

O diferencial, com a transformação de espaços que vivenciamos, é integrar todos os serviços necessários para a gestão das empresas, desde a recepção, limpeza, gestão de áreas verdes, manutenção até soluções de alimentação. Acredito que precisamos investir constantemente em inovação e tecnologias, focando na produtividade, sustentabilidade e qualidade de vida das pessoas.

Nesse sentido, entendo a necessidade de ouvir os nossos públicos e nos reinventarmos para acompanhar as tendências do mercado e de cada setor. Ao alavancarmos a cultura de inovação, geramos valor por meio de soluções que atendem às necessidades reais de negócios e melhoram a experiência dos colaboradores e dos consumidores.

Tendências – Isso nos mostra a importância de tratar cada situação como única dentro do FM, desenvolvendo e aplicando soluções que gerem impactos positivos, ouvindo e apoiando colaboradores, clientes e consumidores. Isso torna os profissionais de Facilities essenciais para manter a qualidade de vida e a segurança de colaboradores, clientes e outros públicos de uma empresa.

Uma pesquisa da Sodexo, realizada em seis países, incluindo o Brasil, revelou que a infraestrutura física é cada vez mais importante, com os colaboradores buscando conforto e funcionalidade. Nesse sentido, valorizar o bem-estar é um componente fundamental do engajamento. A satisfação dos profissionais é crucial para melhorar a produtividade e a performance das empresas. Uma empresa que se preocupa com a jornada de seus colaboradores também é capaz de atrair e reter os melhores talentos do mercado.

Ainda com base nos dados da pesquisa, vemos que os brasileiros demonstram valorizar a sustentabilidade no ambiente de trabalho, com 96% dos colaboradores considerando importante a atuação das empresas nesse tema. Por isso, torna-se cada vez mais urgente tomarmos uma posição e adotar mudanças levando em conta todos os aspectos ESG. O propósito da Sodexo, assim como o meu como profissional, é liderar a promoção do desenvolvimento sustentável.

Daí, buscamos incentivar discussões, tanto entre nossos times, pensando em soluções que contribuam para nossa estratégia de negócios e gerem impacto positivo, como com nossos clientes, visando ser um parceiro estratégico em todas as esferas e apoiando de maneira direta nos compromissos ESG das empresas que atendemos. Mudamos a discussão de “preço” para “valor”, algo que é cada dia mais necessário frente às mudanças constantes no mundo.

Valores – Lembro-me do dia em que estive pela primeira vez no escritório da Sodexo, ainda durante o processo de entrevistas e me deparei com um banner com diversos corações, em que cada um representava 10 kg de alimentos que estavam sendo arrecadados para doação. Já naquele dia me identifiquei com a companhia, pois sempre fui guiado por valores, projetos e desafios, exatamente o que fazemos em Facilities: um olhar atento no “cuidado com as pessoas”.

As empresas que prestam serviço de FM precisam, diariamente, se dedicar para “criar um dia a dia melhor para cada um, para construir uma vida melhor para todos”. Nós, aqui, temos esse propósito porque entendemos o grande impacto no cotidiano das pessoas que nossos serviços de alimentação e Facilities têm. Para a Sodexo FM é mais do que serviços, é uma experiência de valor para as pessoas atendidas.

(*) - É vice-presidente de Serviços Corporativos da Sodexo (<https://br.sodexo.com>).



sutthirats_Images_CANVA